

Acta reunião de 21/11/75

As 21h e 15m de 21/11/75 convocados e compareceram a reunião em sessão pública ordinária, pelas 21h, no salão nobre da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia da freguesia de S. João, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Tomada de posse do novo quadro da Assembleia

Ponto dois - Discutir e votar o relatório e contas do período de 1/11/74 a 31/10/75.

Feita a chamada faltaram os membros João Guilherme da Silva Ferreira, Carlos Pedro da Rocha, Paulo Oliveira, Manuel M. Sando e Florbela Sando.

- Na sequência o Presidente da mesa chamou para ser constituído o departamento de S. João da Rocha.

- Foi dada posse ao novo elemento da Assembleia Rosa Roldões Casquilho dos Neves.

- Lida a acta da reunião anterior foi a mesma aprovada com 7 votos a favor e 1 abstenção.

- Entrando à ordem do dia no período antes do adiar do dia pediram para usar da palavra os seguintes elementos:

João Alberto Ramo Loureiro

Paulo Albuquerque

João Augusto Teixeira de Rocha.

Logo que foi o seu turno a palavra o senhor João Alberto colocou ao senhor Presidente as seguintes questões:

- Qual a razão pela qual o conteúdo que tinha sido colocado pela Junta no seu Conselho de S. João, tinha sido resolvido na reunião com - sua aprovação de Albuquerque?

- Chamar a atenção para o mau estado em que se encontram as ruas da freguesia

- Sugerir que a Junta impete ao Conselho da Assembleia de Freguesia pela via usual de campos de camitório.

- Sugerir qual o data de entrada em funcionamento da I.P.S.?

- Sugerir qual o data de inauguração do Parque de Campismo e sua entrada em funcionamento?

- Qual a razão da realização em 1975 de uma Assembleia Extraordinária para definir a situação do Parque de Campismo um ano depois de se ter iniciado?

- Para qual a entrega dos documentos fidejussórios aos membros da Assembleia?

Depois da leitura, o senhor Presidente agradeceu o seu encorajamento por serem os membros

Foi eleito o seu tempo tinha terminado.

de seguida vou da palavra o leito presidente do Junta de frequência começando por desapear as boas-vindas ao novo elemento da Assembleia.

Respostas de João Alberto afirmações:

Sobre o contacto ele voltaria a ser colocado no lugar onde se encontrava, na Rua Casais Verde, no dia seguinte.

Confirma que os dois se encontram em péssimo estado, devido ao mau tempo. A câmara já entregou a empreitada para a sua reparação. A rua D. Maria será refeita na sua totalidade. A Avenida Frei Estevão não vai ser refeita totalmente porque se vai dar início ao saneamento, mas no instante irá levar um tapete.

Sobre o cemitério os comentários que se fazem lá fora não interessam, e o regimento está a ser feito e será entregue em tempo oportuno. Sobre a J.P.T será inaugurada no 22 de Maio a frente e o uso de difusão prof. de Navarra/Referendo da Recuperação

- Sobre a habitação social está parada porque a empresa falhou. A câmara está a tentar resolver o problema.

- Sobre o Parque de Campismo respondeu o secretário de Junta afirmando que não sabe se vive ou não. Que foi feita uma obra visitaria e ainda não há resultado.

Palmas - se o apoio do C.C.C.C. para que não haja falhas por ignorância.

Sobre os documentos afirma que vão ser enviados.

Falou de seguida o senhor Paulo Albuquerque que chamou a atenção para o seguinte:

Chamar a atenção do ensaamento de Rua Professor Calceio com a D. Fernando.

Rua Afonso de Albuquerque com a Rua João XXIII.

Na Rua Afonso de Albuquerque com a Pádua Regêis falta um sinal de stop.

- Chamar a atenção da recolha do lixo aos fins de semana.

- Paradeira junto à Flôr de Loureiro.

- Monumento junto a Junta de frequência.

- Na Rua Supto Sil e D. Fernando tem havido imundações críticas.

- Surtos na frequência e vandalismo contínuo. Que Providências tomadas?

O leito presidente respondeu que se tem lido pelo sinais e informou que o veículo do trânsito teve cerca de 2.000 sinais pintados e ser colocados.

- Sobre a recolha de lixo não vê a melhor solução.

- Informa que alguma mudança a Paradeira e que vai saber - que se faz.

- Momento em frente à porta. Diz que o café vai depender de qual espaço e houve necessidade de o recuperar, que a obra foi oferecida, tratando assim os homens do tempo.

No entanto o café está devidamente legalizado.

Na sua sugestão - bil o tempo esteve muito mau e as saídas de água estavam tapadas. Foram resolvidos os problemas mais importantes e os restantes serão resolvidos quando o tempo melhorar.

Sobre os assaltos e vandalismo tem sido pedido a G.W.P. que sejam feitas rondas pelas zonas críticas da habitação.

Sobre diversas questões sobre a frequência o senhor José Augusto para falar sobre: Forma de utilização do Centro Cultural da habitação, baseado no de Rua D. Fernando e sobre a forma de utilização do Pavilhão do Círculo.

Respondeu o senhor Presidente informando que a Câmara está interessada em dinamizar aquele espaço.

Sobre os moradores afirma que as obras não avançaram porque as assembleias não quisessem. Foi sugerido que se ande a fazer filiação em outros locais.

Sobre o Pavilhão a construção é transitória.

Seguidamente entrou-se no período da ordem do dia tendo-se inscrito para o item da fala sobre os senhores José Alberto, José Augusto e Paulo Albuquerque.

O José Alberto pergunta ao senhor Presidente da Junta se vai votar favoravelmente

o plano das contas de lucros de mil novecentos e noventa e cinco?

O senhor Presidente respondeu que sim.

O senhor José Alberto refere que nesse caso as contas estão excedidas pois

a Câmara contabilizou 22.804 contos atribuídos à Junta enquanto esta apenas afirma ter recebido 13.389 contos.

Pergunta em que rubrica foi lançado o montante à Junta de Segurança?

O senhor Presidente afirma que foi nos salários dos autarcas.

O senhor José Alberto afirma que na opinião dele isso não corresponde a um lançamento correcto visto que será fácil o Tribunal de Contas chegar à conclusão que há uma discrepância entre o recebido e o indicado pela Junta.

Após longa discussão as contas foram aprovadas por unanimidade.

Seguidamente a sua reanimação foi dada com voto de confiança à Mesa para a continuação da acta.

De mais uma reunião a tratar foi acordado a sessão da Junta foi convocada a presente acta que vai ser enviada para mim por a secretaria e pelo presidente José Alberto com honras.

- adenda à acta numero dezasseis, na página trinta e nove e move na linha oito onde se lê Florbela Sando deve ler-se Florbela Serra.

Acta numero dezassete

— Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e noveenta e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, por convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia de Gafanha da Nazaré, efectuou-se no salão nobre do edificio de Junta de Freguesia uma sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos.

— Ponto um - Discussão e Aprovação do Projecto do Regulamento do Comité da Freguesia de Gafanha da Nazaré.

— Ponto dois - Apreciação das actividades da Junta de Freguesia, em conformidade com o Plano de Actividades e documento para mil novecentos e noveenta e seis.

— Ponto três - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia.

— Após a chamada verificou-se a ausência dos senhores José Alberto, José Augusto, Paulo Albuquerque, Paulo Oliveira, D. Isabel Sando e D. Rosa Cordeiro. A D. Florbela foi convidada a substituir ^{a sessão} Procedeu-se de seguida à leitura da acta da sessão anterior, onde em adenda se rectificou o nome de uma deputada. Colocada à votação foi aprovada com quatro votos a favor e duas abstenções.

— No periodo de antes da ordem do dia, apenas a referir a presença de algum publico na sessão, malterada por todos os deputados.

— Passados ao ponto um da ordem do dia o professor Gonçalo apresenta o Projecto do Regulamento do Comité, pedindo a anulação do antigo 64º.

— Os deputados João Guilherme e Florbela se congratulam-se por este projecto vindo em boa hora e pedem que outros sejam apresentados.

— Colocada à votação, o Regulamento do Projecto foi